

# Lawo treina remotamente engenheiros da Globo

Por causa da pandemia do Covid-19, a empresa promoveu um treinamento interativo de streaming e multiviewer do V\_matrix a partir de sua sede na cidade de Rastatt, na Alemanha

por Fernando Lopez Cisneiros

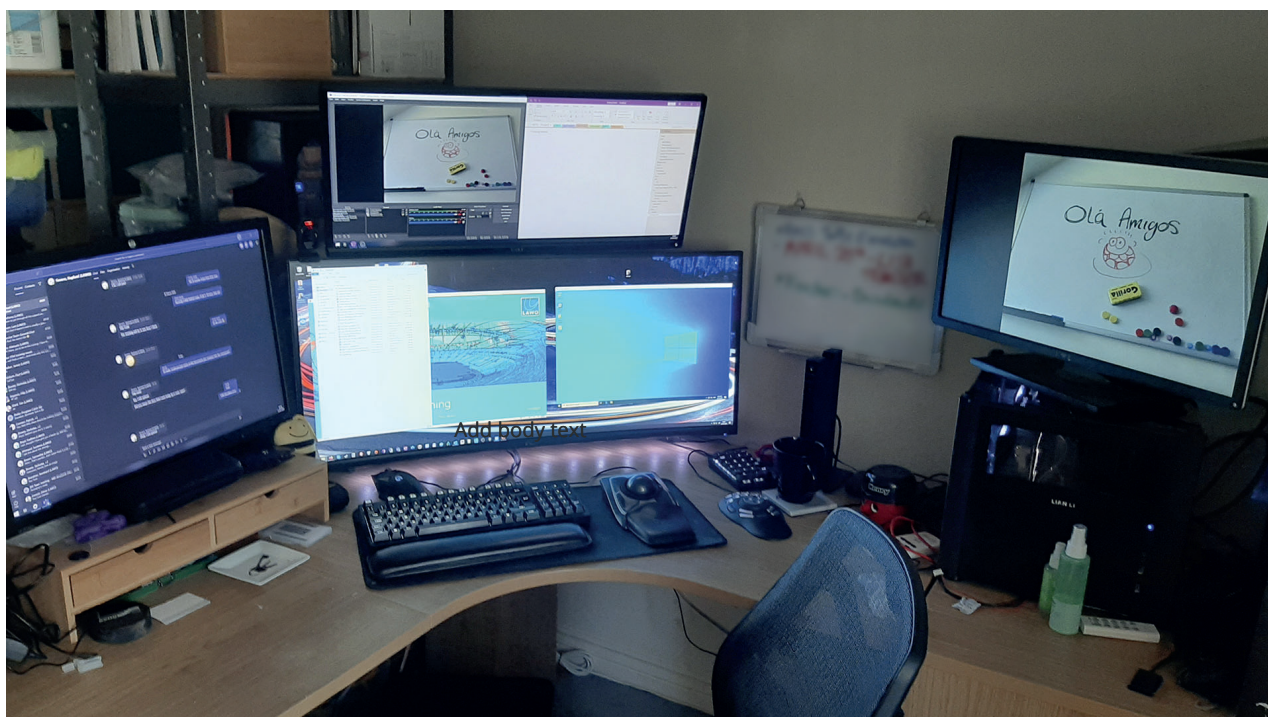


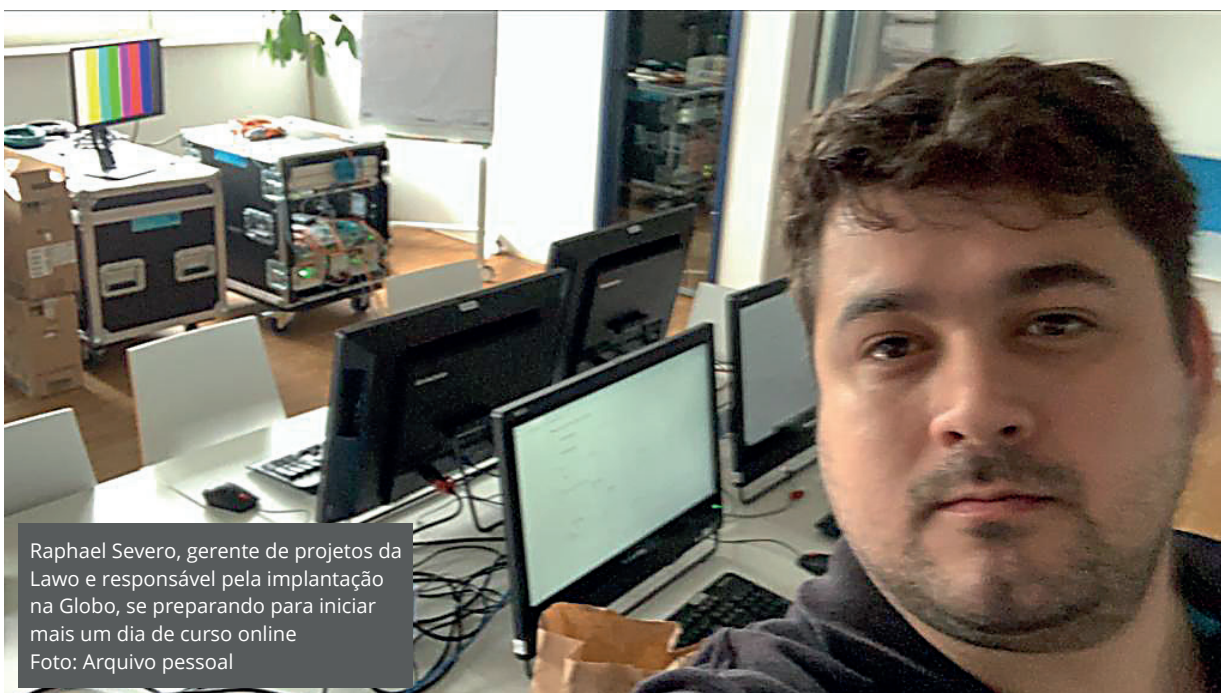
Foto: Divulgação

*Como realizar um treinamento do V\_matrix Streaming e a configuração multiviewer do vm\_mv quando seu cliente não pode viajar? As apresentações em PowerPoint para o treinamento presencial em Rastatt, na Alemanha, já estavam prontas e uma sala de reuniões no QG da Lawo já havia sido reservada quando a equipe se deparou com essa questão. Veio a pandemia provocada pelo Covid-19, as visitas à Lawo foram abruptamente interrompidas e os participantes não poderiam comparecer.*

*"Apesar dessa situação, toda a equipe da empresa decidiu fazer o necessário para entregar a instalação completa encomendada pela Globo no final de março de 2020", explicou Raphael Severo, gerente de projetos da Lawo e responsável pela implantação na Globo. Severo preparou, então, um curso de treinamento remoto, em Rastatt, que os engenheiros*

*puderam acessar desde o Rio de Janeiro, no Brasil. Aproveitando que todos os kits de demonstração da empresa já tinham sido usados e, por isso, estavam pré-configurados, montou cinco placas C100 em um frame V\_matrix e a demonstrou de lá.*

*Durante uma semana de sessões de treinamento, os engenheiros escolhidos pela Globo, a partir de suas casas no Rio de Janeiro, utilizaram a plataforma TeamViewer para conectar-se a um dos quatro laptops disponíveis na Alemanha. Em vez de promover um seminário tradicional, com aulas e demonstrações sobre o V\_matrix streaming e os multiviewers vm\_mv, Severo projetou sessões interativas nas quais os participantes puderam controlar e configurar as placas C100 (que estavam em Rastatt) desde seus pontos de acesso.*



Raphael Severo, gerente de projetos da Lawo e responsável pela implantação na Globo, se preparando para iniciar mais um dia de curso online  
Foto: Arquivo pessoal

Além dos quatro laptops que executaram o TeamViewer em “canais” separados, Severo configurou um monitor de transmissão e usou o MS Teams para mostrar os sinais de saída das placas.

#### **14 engenheiros participaram a partir de 4 sessões**

Após uma breve introdução teórica no início de cada dia, Severo publicou uma planilha no Microsoft OneDrive com credenciais de acesso para exercícios interativos, permitindo que cada participante se conectasse a uma placa C100 por meio do TeamViewer. A Globo questionou, então, se o número de participantes original, que era 4, poderia ser aumentado para 14. Embora isso não estivesse planejado, a alteração tornou-se possível porque foi autorizada a participação de vários engenheiros (até cinco conexões) em cada uma das quatro sessões do TeamViewer que haviam sido configuradas.

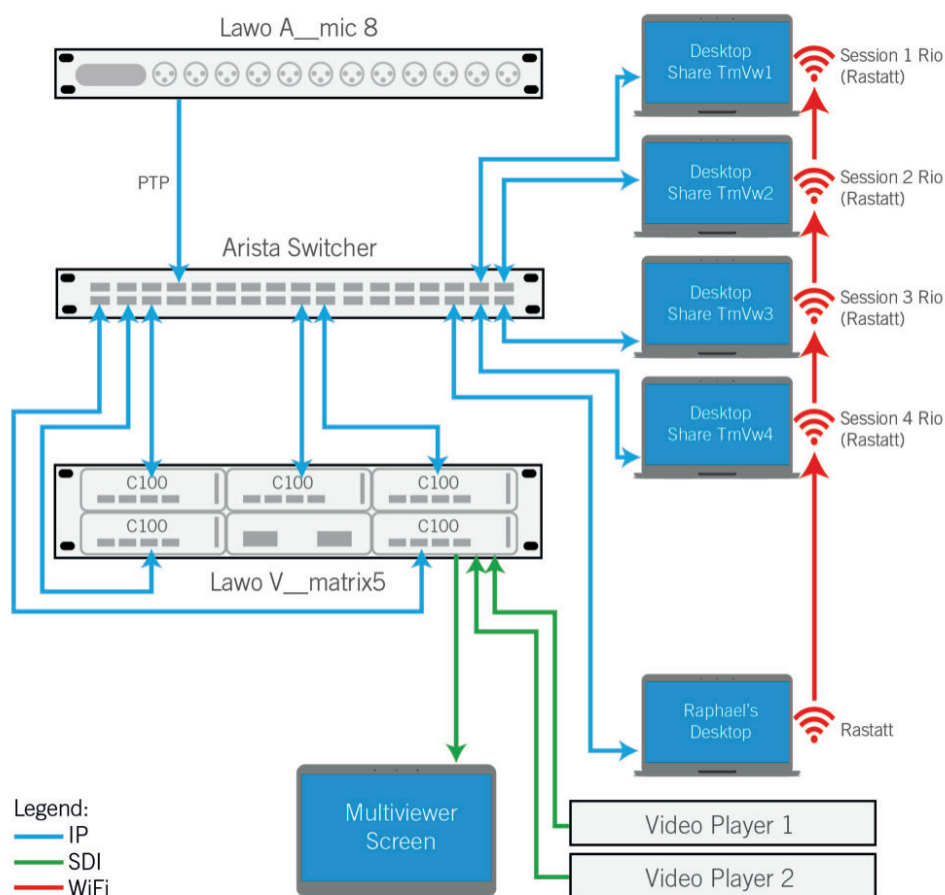
Raphael Severo escolheu para o treinamento o TeamViewer para, com ele, controlar as placas V\_matrix C100, e o MS Teams para comunicação, compartilhamento de tela, bate-papos pessoais, transferência de arquivos, compartilhamento de sinal da câmera e gravação das sessões.

Para os exercícios práticos, os participantes foram convidados a enfrentar desafios específicos. Para permitir que todos pudessem acompanhar o que estava acontecendo, Severo conectou seu computador a um grande monitor e depois uma câmera PTZ ao laptop. O compartilhamento da sua tela via MS Teams também permitiu que mostrasse a resposta das placas C100, bem como as conexões do sistema.

Para a configuração de seus multiviewers vm\_mv, por exemplo, os participantes no Rio de Janeiro precisavam ver a saída desde o seu ponto de acesso, e o efeito das alterações de configurações de PiP.

#### **Exercícios permitiram interação e experimentação**

Uma série de práticas propôs que um grupo solicitasse que o transmissor 1 fosse alterado para um formato diferente; o segundo grupo transmitisse um *feed* para outro C100; o terceiro grupo preparasse outro C100 para receber o *feed* transmitido pela placa dois, e assim por diante. Desta forma, atribuições diferentes foram propostas a cada dia.



Layout do setup montado para os treinamentos realizados entre Rastatt (Alemanha) e Rio de Janeiro (Brasil)  
Fonte: Raphael Severo

Para que o grupo pudesse visualizar tudo da melhor forma, Severo conectou a saída de um software multiviewer C100 em execução à entrada do próximo, para garantir que os participantes vissem todos os PiPs na tela grande.

Outro benefício da abordagem do treinamento interativo foi a capacidade de Severo em responder imediatamente às perguntas dos participantes sempre que eles viam algo que não entendiam. Para isso, e como os engenheiros estavam em diferentes locais, foi necessária uma ação a mais. Diante da consulta ou dúvida da pessoa atribuída ao laptop 1 (que estava em Rastatt), e para que o resto dos participantes pudessem seguir a explicação, por exemplo, o executivo da Lawo conectou seu computador à sessão do TeamViewer deste participante e compartilhou sua tela com o grupo, para que todos acompanhassem a solução da dúvida.

“Considerando o pouco tempo que tivemos de mudar de um formato de treinamento interno para um virtual, ficamos felizes quando ouvimos da Globo que eles estavam muito satisfeitos com esse treinamento. Eles disseram que era realmente mais gratificante do que uma sessão presencial em sala de aula”, disse Severo, sorrindo.

Além deste treinamento em Rastatt, um outro curso de uma semana igualmente bem-sucedido sobre VSM foi ministrado - em inglês - por Paul Busby, no Reino Unido, para um grupo de executivos da Globo no Brasil. Os dois treinamentos foram gravados, permitindo que todos os participantes revisassem o que haviam aprendido, e pudessem compartilhar os arquivos de vídeo com outros colegas.



Fernando Lopez Cisneros é Sales Manager Brasil, Partner Program da Lawo Ag na Alemanha. Previamente foi Business Development para o DYVI da EVS, e Business Development for Kayak in ROW da Grass Valley.  
Contato: [Fernando.Lopez@lawo.com](mailto:Fernando.Lopez@lawo.com)